**MORTALIDADE POR DESNUTRIÇÃO, EM MENORES DE 5 ANOS, NO BRASIL: UMA AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA**

Pedro Paulo Rodrigues de Macêdo1; Giovana Barcelos Cunha Felipe1; Cláudia Cleinne Barcelos Cunha2.

1Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Curso de Medicina, Goiânia, GO, Brasil. 2Universidade Federal de Goiás, Hospital das Clínicas, Goiânia, GO, Brasil.

**Introdução e Objetivos:** A desnutrição configura-se como a falta de alimentos adequados com vitaminas e minerais necessários para o desenvolvimento do corpo e, atualmente, é entendida como um problema de saúde pública. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), em países subdesenvolvidos, mais de 50% das mortes de crianças abaixo de 5 anos de idade estão relacionadas à desnutrição, sendo ela responsável, também, por mais de 30% das mortes de crianças no mundo inteiro. Este estudo teve como objetivo descrever o perfil epidemiológico de mortalidade por desnutrição, em crianças, no período de 2014 a 2018. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo observacional, com dados extraídos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), por meio do Sistema de Mortalidade (SIM). Foram analisados os dados de mortalidade para desnutrição, em crianças menores de 5 anos de idade, por região do Brasil, no período de 2014 a 2018. **Resultados:** No recorte temporal analisado, foram registradas 1.355 mortes por desnutrição, no Brasil, em crianças com idade inferior a 5 anos. A região Nordeste apresentou a maior taxa de mortalidade (39,2%), seguida das regiões: Norte (29,6%), Sudeste (16,8%), Centro-Oeste (10,1%) e, finalmente, com menor mortalidade, a região Sul (4,3%). As maiores taxas de mortalidade ocorreram nas regiões Nordeste e Norte, provavelmente, em razão das péssimas condições socioeconômicas, além da maior precariedade e falta de acesso da população aos sistemas de saúde dessas regiões. A região Sudeste apresenta a terceira maior taxa de mortalidade, possivelmente, por ser a região brasileira com maior índice populacional. **Conclusões:** Péssimas condições socioeconômicas e sistemas de saúde precários contribuem para o aumento do número de óbitos infantis por desnutrição. Assim, em virtude dos dados analisados, faz-se necessária a busca por políticas públicas focadas na particularidade de cada região do país, com o intuito de diminuir a mortalidade por desnutrição, no Brasil.

**Palavras-Chave:** Desnutrição, Epidemiologia, Mortalidade.

**Nº de Protocolo do CEP ou CEUA:** não se aplica.

**Fonte financiadora:** não se aplica.